



**DNIT**



**CENTRAN**  
Centro de Excelência em Engenharia de Transportes  
Núcleo Regional Nordeste

Pernambuco - Paraíba - Rio Grande do Norte - Ano II - Nº 5 - Julho/Agosto - 2007



## Educação Ambiental na BR-101/NE

CENTRAN/NE promove atividades na Semana Mundial do Meio Ambiente



Alunos plantam mudas de Pau-Brasil em canteiro de obras

O Centro de Excelência em Engenharia de Transportes, Núcleo Regional Nordeste, promoveu entre os dias 23 de maio e 11 de junho, atividades em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente nos lotes que cortam a BR-101/NE nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Palestras, projeção de vídeos e plantio de mudas foram algumas das atividades desenvolvidas ao longo da rodovia com a parceria e a participação dos consórcios construtores dos lotes 2, 3, 4, 7 e 8, dos Batalhões de Engenharia de Construção (BECnst) executores dos lotes 1, 5 e 6, da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (FADE) e da supervisora ambiental SKILL/STE.

Abordando temas relacionados à preservação e à conscientização ambiental, as ações conduzidas nos canteiros de obras e acampamentos dos BECnst contaram com a participação de representantes das superintendências regionais do DNIT e dos envolvidos direta e indiretamente com as obras de duplicação.

Instituições de ensino ligadas à ro-

dovia, o Grupo Escolar Joaquim Nabuco (Ribeirão, PE) e a Escola Agrícola de Palmares, PE ministraram palestras a seus alunos sobre reciclagem e aproveitamento do lixo e gestão de recursos hídricos.

### Destaque Ambiental

Referência em Educação Ambiental e com 37 anos de existência, o Colégio São José, da cidade de Abreu e Lima, no Estado de Pernambuco, homenageou, por intermédio de sua diretoria, o Centro de Excelência em Engenharia de Transportes (CENTRAN), com o diploma Destaque Ambiental. Em seu discurso de agradecimento o coordenador técnico de Projeto do CENTRAN, Núcleo Regional Nordeste, Coronel Antonio Bandeira de Almeida, ressaltou os relevantes trabalhos de conscientização ambiental desenvolvidos pela instituição. O coordenador também explicou as origens do Centro, fruto da cooperação entre o Comando do Exército, por meio do Instituto Militar de Engenharia (IME) e o Ministério dos Transportes, por meio do DNIT, desde 1994 até o seu estabelecimento formal em 21 março de 2005.

O CENTRAN tem como objetivo buscar a excelência em pesquisas científicas e tecnológicas e apoiar empreendimentos estratégicos do País nos modais de transportes.

No Nordeste o CENTRAN atua no projeto de Adequação da Capacidade Rodoviária da BR-101 de Natal, RN até Palmares, PE, empreendendo ações de Educação Ambiental, Desapropriações (nos lotes 1, 5 e 6) e Relocação de famílias afetadas na faixa de domínio existente (nos lotes de 1 a 8), de Monitoramento Arqueológico (com a parceria do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE) e de Comunicação Social.



### Caminhada Ecológica

O Colégio São José, localizado no município de Abreu e Lima, em Pernambuco, promoveu no dia 1 de junho, em parceria com o CENTRAN/NE, uma Caminhada Ecológica, com a participação de cerca de 500 alunos. Durante o percurso, foram plantadas mudas de Pau-Brasil.

### Divulgação na rádio universitária

A equipe do CENTRAN/NE participou, em 30 de maio, do programa "Meio Ambiente por Dentro", na Rádio Universitária, da Universidade Federal de Pernambuco. Durante uma hora do programa, os profissionais do Centro de Excelência apresentaram a pro-



gramação da Semana de Meio Ambiente na BR-101/NE e relataram os trabalhos em curso na rodovia, como os de arqueologia, mitigação, compensação e educação ambiental.

## MITIGAÇÃO AMBIENTAL

**Hidrossemeadura na rodovia**

Já está em andamento a hidrossemeadura de áreas do lote 5, na Paraíba, a cargo do 2º Batalhão de Engenharia de Construção.

A hidrossemeadura é o jateamento de sementes por meio de uma massa aquosa de adubos e nutrientes sobre uma malha sobreposta ao corte, revestida ao final por uma tela de agave absorvida pela vegetação em crescimento, sendo amplamente empregada na recomposição vegetal de taludes.

A técnica é um importante aliado das obras rodoviárias, com o objetivo de preservar o meio ambiente e evitar processos degenerativos do solo, como a erosão e o ravinamento.

**Sítio arqueológico tupi-guarani é encontrado em Mamanguape**

A equipe que realiza o monitoramento arqueológico, ao longo da BR-101 Nordeste, fez sua mais nova descoberta no município de Mamanguape, Paraíba: trata-se de um sítio indígena tupi-guarani.

Segundo o arqueólogo e professor Marcos Albuquerque, o material pré-histórico procede de aldeias indígenas com cerca de dois mil anos de existência. "Coletamos significativo material intacto, de origem tupi-guarani, com decoração plástica e pintada, utilizado por nossos antepassados", relata o professor, acrescentando que após o resgate serão adotadas as medidas que a lei preconiza, de acordo com as normas do Instituto do Pa-

trimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Encontrado na caixa de empréstimo 19, do Lote 3, o achado, localizado numa plantação de abacaxi, foi resultado da metodologia aplicada no mapeamento do eixo (cortes para estudos a cada 20 metros).

As ações de salvamento dos sítios arqueológicos, que até o momento já mapearam 111 áreas ao longo da BR-101 Nordeste, são conduzidas pelo DNIT, o empreendedor, coordenadas pelo Centro de Excelência em Engenharia de Transportes (CENTRAN) e estão a cargo do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

**Preservação dos ecossistemas - resgate da flora e fauna - é executado em Goiana**

O IBAMA concedeu, em 19 de abril de 2007, após os estudos a seu cargo, a Autorização de Supressão Vegetal (ASV) necessária à construção da segunda faixa de rolamento da BR-101, no Estado de Pernambuco, em trechos situados na margem direita da estrada atual (sentido Recife-João Pessoa) e nas áreas declaradas de utilidade pública compreendidas entre as usinas Maravilha e Santa Tereza.

Os serviços iniciaram no dia 25 de abril e são conduzidos pelo 3º Batalhão de Engenharia de Construção (3º BE Cnst), organização militar que

integra o 1º Grupamento de Engenharia. A previsão é que os trabalhos terminem em 60 dias.

Equipes do Exército resgatam a flora e a fauna, visando reduzir os impactos ambientais e preservar os ecossistemas.

Os animais encontrados são entregues ao IBAMA, que os direcionam às reservas biológicas ou às instalações do Instituto. A empresa APLANC, que realiza a remoção vegetal, possui um viveiro de mudas da vegetação removida na sede do IPA, em Goiana (PE). Essas mudas serão plantadas na área, para que não haja prejuízo à cobertura florestal atingida.

A madeira decorrente da remoção vegetal é empilhada e medida. Autorizado pelo IBAMA, o Exército destinou parcela desta ao Instituto Materno-Infantil do Recife (IMIR) para a reforma de sua unidade hospitalar. O restante foi cedido à Prefeitura de Goiana, para reforma e benfeitorias em escolas públicas.

O início das atividades conseqüentes da ASV foi precedido por uma reunião no Destacamento Goiana, do 3º BE Cnst, com a participação de representantes do DNIT, do 1º Grupamento de Engenharia, do 3º Batalhão de En-



genharia de Construção, do CENTRAN, da Supervisora Ambiental SKILL / STE, da APLANC (executora da supressão), da Supervisora do Lote 6, Maia Melo Engenharia, da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) e do Departamento de Arqueologia da UFPE. Na ocasião, tratou-se da sinalização do trecho, da segurança do trabalho, das condições técnicas e operacionais dos serviços e de outras providências visando o êxito das ações.

Ao término do trabalho, o DNIT apresentará ao IBAMA, em até 30 dias, o relatório correspondente, incluindo o registro fotográfico, o registro descritivo, a quantificação do material lenhoso gerado e seu destino.